

Crítica // A vida de chuck ★★★

A BELEZA DO ORDINÁRIO

COM MENOS HORROR E MAIS DA VIDA COTIDIANA, ADAPTAÇÃO DE CONTO DE STEPHEN KING CHEGOU AO CINEMA ESTA SEMANA

Maria Luísa Vaz*

Autor de obras como *O iluminado*, *It - A coisa* e *Carrie*, a estranha, Stephen King é conhecido pelos livros de terror e suspense. Na coletânea *Com Sangue*, o escritor publicou quatro contos que navegam entre o horror e a ficção sobrenatural, entre eles, *A vida de Chuck*, adaptado para o cinema com roteiro e direção de

Mike Flanagan e estrelado por Tom Hiddleston. Nesta história, King se afasta do teor sombrio pertinente em suas obras para abordar momentos que marcam uma vida comum e transformam uma pessoa, mesmo que com aspectos fantasiosos ainda envolvidos.

Dividido em três capítulos e contado de trás para frente, o filme acompanha Charles Krantz (Tom Hiddleston), o Chuck, do fim da vida à infância. Ao mostrar os altos e baixos da vida dele, que vive romances, perdas e

transformações, o longa funciona como uma retrospectiva dos momentos que definiram Chuck. Do sótão amaldiçoado na casa dos avós a danças com desconhecidos no meio da rua, o filme traz narrativa tocante sobre a finitude da vida e a importância de apreciar os bons momentos e as pessoas ao seu redor.

“Tem bilhões de pessoas no mundo e cada uma delas tem um mundo dentro de si. A terra que suas mentes conceberam”, diz um dos personagens do longa. Chuck é um

Tom Hiddleston
protagoniza nova
adaptação de Stephen
King dirigida por
Mike Flanagan

protagonista que contém multidões e é cheio de nuances. Desde cedo, ele vivencia o luto, desenvolve uma grande proximidade com a avó que leva a uma paixão pela dança, e enfrenta uma morte precoce que faz paralelo com o fim do mundo. Além de Tom Hiddleston, que já tem uma carreira consolidada como ator, Benjamin Pajak entrega uma ótima performance na versão criança do personagem, tal como Jacob Tremblay na adolescência. O elenco ainda inclui Mia Sara, Mark Hamill, Karen Gillan

e Chiwetel Ejiofor.

Não é a primeira vez que Mike Flanagan adapta uma obra de Stephen King, ele trabalhou em *Jogo Perigoso*, *Doutor Sono* e agora está desenvolvendo uma adaptação de *Carrie*, série para a Prime Video. O cineasta também é conhecido pelas suas produções no gênero terror, como *A maldição da residência hill*, e assim como o autor, se afasta do habitual para desenvolver uma história emocionante, que nos ensina a prezar pela vida e a valorizar sua beleza.